

Aplicação da maquiagem realística no ensino da avaliação de feridas e da realização de curativos: relato de experiência**Application of realistic makeup in teaching wound assessment and dressing: experience report**

DOI:10.34117/bjdv6n8-151

Recebimento dos originais:08/07/2020

Aceitação para publicação:13/08/2020

Beatriz Moreira Alves Avelino

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará

Instituição: Universidade Federal do Ceará

Endereço: Rua Francisco Nogueira, 61 - Presidente Kennedy, Fortaleza - CE, Brasil

E-mail: beatrizmoreira.aa@gmail.com

Lívia Cintia Maia Ferreira

Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará

Instituição: Universidade Federal do Ceará - UFC

Endereço: Rua Arruda Câmara, 509 - Vila Pery, Fortaleza - CE

E-mail: liviacintia@outlook.com

Andrezza Silvano Barreto

Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará

Instituição: Universidade Federal do Ceará - UFC

Rua barão de Canindé, 1334. Montese

E-mail: andrezzabarreto19@hotmail.com

Leticia Kelly Costa Silva

Enfermeira Graduada pela Universidade Federal do Ceará

Instituição: Universidade Federal do Ceará - UFC

Rua: E-30 casa 91, Parque Araturi/Caucaia.

E-mail: leticiaa.costa@outlook.com

Kauane Matias Leite

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará

Instituição: Universidade Federal do Ceará

Endereço: Rua 24, 671 - Vila Velha, Fortaleza - CE, Brasil

E-mail: kauane.matias@hotmail.com

Letícia Ellen Vieira Rocha

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará

Instituição: Universidade Federal do Ceará

Endereço: Rua 5, casa 26, Conjunto Industrial, Maracanaú- Ce, Brasil

E-mail: leticiaellen2206@gmail.com

Yago Braga Leite

Médico pela Universidade Federal do Ceará
Instituição: Universidade Federal do Ceará
Endereço: rua Ana Brito, n585 - Mondubim, Fortaleza-CE, Brasil
E-mail: yagoazkce@gmail.com

Joyce da Silva Costa

Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
Instituição: Universidade Federal do Ceará
Endereço: Rua Ana Brito, n585-Mondubim, Fortaleza-CE, Brasil.
E-mail: enfa.joycecosta@gmail.com

RESUMO

A formação do enfermeiro tem sido preocupação dos estudiosos da área ao longo da história da enfermagem brasileira. Historicamente, essa formação tem sido pautada no uso de metodologias conservadoras. Espera-se profissionais capacitados a analisar situações complexas e optar de maneira rápida e refletida por estratégias adequadas. Visto isso, percebe-se a importância da utilização de metodologias ativas de ensino desde a graduação, para que ocorra uma mudança do cenário da formação tradicional do enfermeiro. Nesse contexto, a simulação realística tem sido utilizada como recurso tecnológico no ensino em saúde, uma metodologia de ensino fundamentada na aprendizagem baseada em problema, que possibilita ao estudante experiências formativas nas diversas situações clínicas baseadas em fatos reais e em ambiente seguro. Esse trabalho objetiva relatar a experiência da utilização da maquiagem realística, em uma capacitação sobre feridas para estudantes de graduação de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma ação na qual alunos de um projeto de extensão vinculado a uma instituição de ensino superior de fortaleza – ceará, utilizaram maquiagem realística como auxílio no processo de aprendizagem na avaliação de feridas e realização de curativos. O uso da metodologia de simulação realística no ensino tem melhor aceitação dos discentes, quando comparado ao método tradicional e pode influenciar positivamente no desempenho das habilidades práticas dos estudantes de enfermagem. Ao analisar o uso em conjunto das duas metodologias, simulação realística com maquiagem cênica, mostrou ser um método inovador e que incentiva para melhorias no processo de ensino-aprendizado.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem, Simulação realística, Feridas, Materiais de Ensino, Enfermagem.

ABSTRACT

The training of nurses has been a concern of scholars in the field throughout the history of Brazilian nursing. Historically, this training has been based on the use of conservative methodologies. Professionals are expected to be able to analyze complex situations and to choose quickly and reflected on appropriate strategies. In view of this, one realizes the importance of using active teaching methodologies since graduation, so that there is a change in the scenario of traditional nurse education. In this context, realistic simulation has been used as a technological resource in health education, a teaching methodology based on problem-based learning, which allows the student to formative experiences in different clinical situations based on real facts and in a safe environment. This work aims to report the experience of using realistic makeup, in a training on wounds for undergraduate nursing students. It is a descriptive study, an experience report of an action in which students from an extension project linked to a higher education institution in Fortaleza - Ceará, used

realistic makeup as an aid in the learning process in the evaluation of wounds and dressing. The use of realistic simulation methodology in teaching has better acceptance by students, when compared to the traditional method and can positively influence the performance of practical skills of nursing students. When analyzing the joint use of the two methodologies, realistic simulation with scenic makeup, it proved to be an innovative method and one that encourages improvements in the teaching-learning process.

Keywords: Nursing Education, Realistic simulation, Wounds, Teaching Materials, Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A formação do profissional enfermeiro tem sido motivo de preocupação dos estudiosos da área ao longo da história da enfermagem brasileira. Tal preocupação tornou-se alvo de pronunciamentos dos representantes das entidades de classe em eventos e publicações. (SCHERER; SCHERER; CARVALHO, 2006, p 286).

Espera-se que os profissionais sejam capazes de analisar situações complexas, de optar de maneira rápida e refletida por estratégias adaptadas aos objetivos e exigências éticas, de escolher entre uma ampla gama de conhecimentos, técnicas e instrumentos, e adaptar, de maneira crítica, nossas ações e resultados. (WALL; PRADO; CARRARO, 2008, p 516).

Historicamente, a formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de metodologias conservadoras. O processo ensino-aprendizagem tem se restringido, muitas vezes, à reprodução do conhecimento, no qual o docente assume um papel de transmissor, ao passo que, ao discente torna-se mero expectador, sem a necessária crítica e reflexão. (MITRE et al., 2018, p 2134)

Sendo assim, para integrar teoria e prática, serviço e ensino, as propostas metodológicas usadas na formação dos profissionais da saúde devem ser repensadas. No entanto, a mudança no processo de ensino-aprendizagem é árdua, pois busca a ruptura com os modelos de ensino tradicional. (SOBRAL; CAMPOS, 2012, p 209).

Visto isso, percebe-se a importância da utilização de metodologias ativas de ensino desde a graduação em enfermagem até a prática clínica, para que ocorra uma mudança do cenário histórico da formação tradicional do enfermeiro que dissocia conteúdo e prática, negligenciando o pensamento reflexivo. Essa mudança possibilitaria a assimilação das matérias estudadas durante a graduação com sua aplicação, desenvolvendo assim o raciocínio crítico tão cobrado e necessário dos futuros profissionais de enfermagem.

Nesse contexto, a simulação realística tem sido utilizada como recurso tecnológico no ensino em ciências da saúde, uma metodologia de ensino fundamentada na Aprendizagem

Baseada em Problema (ABP), que possibilita ao estudante experiências formativas nas diversas situações clínicas baseadas em fatos reais e em ambiente seguro, possibilitando ao estudante um raciocínio clínico, desempenho prático, aquisição de habilidades e melhoria na comunicação entre a equipe multiprofissional e o paciente. (ROHRS et al, 2017)

Por conseguinte, esse trabalho objetiva relatar a experiência da utilização da maquiagem realística, uma metodologia ativa de ensino, em uma capacitação sobre feridas e curativos para estudantes de graduação de enfermagem, com o intuito de aproximá-los da prática e desenvolver sua criticidade, além de aprimorar sua técnica.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma ação na qual alunos de um projeto de extensão vinculado a uma instituição de ensino superior da cidade de Fortaleza – Ceará, utilizaram maquiagem realística como auxílio no processo de aprendizagem na avaliação de feridas e realização de curativos. Essa ação ocorreu em uma oficina da mostra anual organizada pelo Programa de Ensino Tutorial (PET) da universidade, durou aproximadamente 50 minutos. O público foi de 20 estudantes de graduação do curso Enfermagem, inscritos no evento e que optaram pela oficina do respectivo tema.

A atividade iniciou-se com uma abordagem teórica sobre os tipos de feridas, processo de cicatrização e tecidos que podem estar presentes nas lesões, realização de curativos e utilização de coberturas, pela facilitadora que é orientadora do projeto, através da aula expositiva. Posteriormente, os integrantes do projeto apresentaram as maquiagens realísticas para o público, a fim estimulá-los a desenvolver o pensamento clínico de uma lesão e avaliá-las quanto: às características, o tipo, tecido presente, descrever a cobertura adequada para cada caso; além de realizar uma demonstração de desbridamento instrumental, com lâmina de bisturi.

Foram feitas maquiagens de 4 feridas nos próprios alunos do projeto, sendo uma lesão com presença de tecido de granulação; outra com tecido desvitalizado, esfacelo; uma lesão com necrose seca; e uma ferida operatória. Foram utilizados para a confecção das maquiagens: látex, massa de pele artificial, tintas de cores variadas, algodão, base de maquiagem, pó compacto, água, secador e pincéis.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como presente na literatura e sobre a vivência dessa atividade, o uso da metodologia de simulação realística no ensino tem melhor aceitação dos discentes, quando comparado ao método

tradicional e que pode influenciar positivamente no desempenho das habilidades práticas dos estudantes de enfermagem, podendo ainda contribuir para imersão dos acadêmicos como coautor de seu aprendizado ao implicá-los nesse processo. (ROHRS et al, 2017)

Os cenários de simulação clínica oferecem experiências aos participantes que perpassam as experiências práticas. Atingem fatores cognitivos, psicomotores e afetivos, contribuindo para a transferência do conhecimento da sala de aula aos ambientes clínicos. (MAZZO et al,2018)

Para os acadêmicos de enfermagem é fundamental treinar antes de atuar para que possam considerar as questões relacionadas à segurança do paciente, então o uso dessa metodologia proporcionou ao discente desenvolver habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, raciocínio clínico, experiências de aprendizagens intensas e a melhora na qualidade da assistência, com experiências que implicam as características de uma situação clínica real. (ROHRS et al, 2017)

Cenários bem delineados aproximam o estudante da prática clínica, e trazem experiências positivas que direcionam a aquisição de conhecimentos; a prática simulada supera o sentimento experimentado no ensino tradicional, auxilia o enfrentamento da prática clínica e minimiza sentimentos de medo e ansiedade perante a profissão. (MAZZO at al, 2018)

Desse modo, a metodologia de simulação realística é uma forma que permite ao acadêmico ter domínios de aprender e gerenciar uma situação prática real em ambiente controlado e seguro, onde os erros não irão causar repercussões graves ou reais nos pacientes. A simulação realística possibilita uma formação mais íntegra, sendo que o discente desde o início do processo acadêmico vem sendo instigado a atuar nas situações. (ROHRS et al, 2017)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o uso em conjunto das duas metodologias, simulação realística com maquiagem cênica, mostrou ser um método inovador e que incentiva para melhorias no processo de ensino-aprendizado. (ROHRS et al, 2017)

Os cenários clínicos planejados e estruturados, que usam a simulação cênica pode ser um excelente aliado nas atividades clínicas onde é necessário além do uso de habilidades o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a interação com o paciente. Tais recursos auxiliam o processo de ensino-aprendizagem e a atualização dos profissionais em prevenção e tratamento de lesões, o que contribui positivamente para o desenvolvimento do aprendiz e para a segurança e qualidade da assistência dos pacientes. (MAZZO at al, 2018).

REFERÊNCIAS

MAZZO A, Miranda FBG, Meska MHG, Bianchini A, Bernardes RM, Pereira Junior GA. Ensino de prevenção e tratamento de lesão por pressão utilizando simulação. **Esc Anna Nery**, v. 22, n. 1, 2018;

MITRE, Sandra Minardi *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, dezembro 2018. Disponível em: <http://ref.scielo.org/bgx53f>. Acesso em: 14 jul. 2019;

MESQUITA, Simone Karine da Costa; MENESES, Rejane Millions Viana; RAMOS, Déborah Karollyne Ribeiro. Metodologias Ativas De Ensino/Aprendizagem: Dificuldades De Docentes De Um Curso De Enfermagem. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, pp. 473-486, maio/agosto 2016. Disponível em: <http://ref.scielo.org/5sgf6y>. Acesso em: 14 jul. 2019;

ROHRS, Roseane Mota Santana; SANTOS, Claudenice Ferreira dos; BARBOSA, Ruana dos Santos; SCHULZ, Renata da Silva; CARVALHO, Milena Bastos de. IMPACTO DA METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11(Supl. 12), pag 5269-74, dez., 2017;

SCHERER, Zeyne Alves Pires; SCHERER, Edson Arthur; CARVALHO, Ana Maria Pimenta. Reflexões sobre o ensino da enfermagem e os primeiros contatos do aluno com a profissão. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 14, n. 2, pp. 285-291 março/abril 2006. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421860020>. Acesso em: 14 jul. 2019;

SOBRAL, Fernanda Ribeiro; CAMPOS, Claudinei José Gomes. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 208-218, 2012.

WALL, Marilene Loewen; PRADO, Marta Lenise D; CARRARO, Telma Elisa. A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. **Acta Paulista Enfermagem**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 515-519, dez./2005. Disponível em: www.scielo.br/pdf/ape/v21n3/pt_22.pdf. Acesso em: 14 jul. 2019;